

Índice de Área Foliar, Fenologia e Rendimento de Grãos de Soja em Épocas de Semeadura em Passo Fundo/RS na Safra 2013/14

Maicon Andreo Drum¹; Mércio Luiz Strieder²; João Leonardo Fernandes Pires³; Paulo Fernando Bertagnolli³; Gilberto Rocca da Cunha³; Matheus Bristot¹; Luiz Gustavo de Mello¹

¹Acadêmico do curso de Agronomia - UPF. Bolsista da Embrapa Trigo. ²Pesquisador da Embrapa Trigo. Orientador. ³Pesquisador da Embrapa Trigo.

A intensificação em cultivos de verão, disponibilização anual de novas cultivares aos agricultores, geralmente com menores ciclo e estatura e arquitetura de planta mais compacta, requerem melhor entendimento de como estas cultivares respondem a sistemas de produção dinâmicos. Este trabalho objetivou avaliar indicadores de crescimento e de desenvolvimento de planta e o rendimento de grãos de genótipos de soja em semeaduras entre outubro e janeiro na safra 2013/14. Os tratamentos constaram de quatro épocas de semeadura e 25 genótipos, desenvolvidos por distintos obtentores e de grupos de maturidade relativa (GMR de 4.2 a 7.2). Foi realizada uma semeadura antecipada (emergência - VE, em 24/10/2013), uma no período tradicional (VE em 26/11/13) e duas épocas tardias (VE em 19/12/13, próximo do fim da época indicada e, em 16/01/14, simulando segunda safra de verão). O Índice de Área Foliar variou de 3,3 à 9,9 no estágio R5, onde, sendo predominantemente maior que 4,0, considerado por alguns autores como adequado e necessário para obter altos rendimentos de grãos em soja. Os dados obtidos sugerem que isso pode não ser correto, pois a área foliar das atuais cultivares de soja não diminuiu a ponto de este ser o único fator limitante para alcance de maiores rendimentos de grãos. Todos os genótipos variaram o ciclo entre as épocas de semeadura. Em média, na semeadura de novembro (antes mês usual de semeadura) o ciclo foi de 124 dias, enquanto em outubro ocorreu aumento de 28 dias em relação à de novembro, ao passo que na semeadura de dezembro e janeiro houve redução de 15 e 22 dias, respectivamente. A semeadura de novembro propiciou o maior rendimento médio de grãos de soja, seguido das semeaduras realizadas em outubro e dezembro. Em janeiro, o rendimento de grãos foi muito baixo comparado ao das demais épocas, não justificando dispêndios de semeadura e condução de segunda safra de verão nas condições do estudo.

Palavra-chave: *Glycine max*, crescimento e desenvolvimento, grupos de maturidade relativa.

Apoio: Embrapa Trigo - Projeto de Pesquisa Trigo&Soja